

## O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NAS AULAS DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA

Ana Carolina de Carvalho<sup>1</sup>; José Carlos Lopes Freire<sup>1</sup>; Juliana Bernardo de Sousa<sup>1</sup>; Karine Maria Martins Bezerra Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: carolcarvalh@hotmail.com; josecarlos.eeepmcc@gmail.com; juliana.fisio2014@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karinecarvalho@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

As metodologias atuais de ensino visam estimular a autonomia do aluno, incentivar habilidades investigativas, de reflexão e criatividade no intuito de torná-lo um profissional preparado para a vivência prática. Com esse pensamento surge à simulação realística que através da reprodução de uma possível realidade, pode induzir o aluno no desenvolvimento de um pensamento crítico e melhora de habilidades. Na fisioterapia Cardiorrespiratória necessita-se de uma manualidade e segurança para executar as técnicas e os tratamentos da melhor maneira possível. O presente trabalho objetivou facilitar o aprendizado e a aplicação prática das técnicas de expansão pulmonar, terapias de higiene brônquica e os instrumentos de avaliação através da simulação realística na Disciplina de Fisioterapia Cardiovascular e respiratória. Esses instrumentos de avaliação e as técnicas são assuntos complexos que necessitam do preparo do aluno e habilidade para utilizá-los na prática clínica. Este trabalho trata-se de um relato de experiência com simulação realística, realizado durante aulas da Disciplina de Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória com os alunos do 7º semestre do Centro Universitário Católica de Quixadá. A partir da simulação realizada em sala, os alunos expuseram suas dificuldades e benefícios da metodologia utilizada em sala. As perguntas foram feitas com base na simulação de casos clínicos e avaliação prática realizada pelos alunos. Pode-se perceber que a simulação prepara o aluno, induz á pensar, solucionar e realizar da melhor maneira possível. Além disso, torna o aluno responsável pelo seu aprendizado, tornando o professor um mediador da independência profissional.

**Palavras-chave:** Simulação Realística; Fisioterapia Cardiorrespiratória; Terapias de Expansão pulmonar; Terapias de higiene brônquica.

### INTRODUÇÃO

O uso das metodologias ativas tem crescido no ensino da graduação por se destacarem da metodologia tradicional de ensino que muitas vezes resume-se ao repasse de informações de professor para aluno (CAMPAGNOLO et al, 2014).

É necessário que os estudantes na área da saúde consigam ter uma postura mais profissional diante das inúmeras decisões difíceis que são obrigados a tomar no ambiente real de trabalho, sendo importante o professor induzir o aluno ao pensamento crítico e rapidez nas soluções de problemas (COSTA; COTTA, 2014)

Visando essa linha de pensamento a Simulação realística é a metodologia ativa que mais vem sendo utilizada no Brasil, por se caracterizar como um método que oportuniza a melhora da percepção crítica do aluno, bem como facilita a assimilação de ideias durante uma determinada situação e o prepara para enfrentá-la no seu futuro ambiente de trabalho (COSTA et al, 2016)

A fisioterapia Respiratória, como especialidade da fisioterapia mostra-se eficaz na prevenção e no tratamento das doenças relacionadas ao sistema respiratório, envolvendo o público ambulatorial e hospitalar. Para fazer o tratamento adequado destes pacientes é preciso uma avaliação minuciosa através dos instrumentos de avaliação como a ausculta, oxímetro de pulso, cirtometria, Peak Flow, dentre tantos outros (LIEBANO et al, 2009).

Comumente os pacientes que são internados em Hospitais podem apresentar colapsos pulmonares devido a imobilização no leito ou outras condições associadas as causas da internação. As terapias de expansão pulmonar surgem com o objetivo de devolver a funcionalidade adequada do pulmão, fazendo a trocas gasosas devidamente, diminuindo as chances de o paciente evoluir para uma hipoxemia e a redução do volume pulmonar (FRANÇA et al, 2009).

As terapias de higiene brônquica são muito utilizadas entre os fisioterapeutas como prevenção e eliminação do acúmulo de secreções que podem acometer os pacientes, prevenindo futuras complicações. Sendo assim todas essas terapias necessitam do estudo dos alunos de fisioterapia durante a graduação para executarem de forma eficiente no ambiente de trabalho (MATILDE et al, 2018)

Desta forma este trabalho teve como principal objetivo verificar se a simulação realística de casos clínicos retratando a realidade de um ambiente profissional pode melhorar o pensamento crítico, facilitar o aprendizado das técnicas de expansão pulmonar, terapias de higiene brônquica e os instrumentos de avaliação, bem como ajudar os alunos a associar as técnicas à prática clínica.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho se trata de um relato de experiência com simulação realística, realizado durante a monitoria da Disciplina de Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória com os alunos do 7º semestre do Centro Universitário Católica de Quixadá.

A experiência foi realizada em quatro etapas:

1. Aulas teórico práticas acerca dos assuntos Avaliação Cardiorrespiratória, Terapias de Higiene Brônquica e Técnicas de Expansão Pulmonar.

2. Divisão da sala em grupos que utilizam as técnicas e instrumentos aprendidos em casos clínicos simulados através de teatro.

3. Avaliação prática: cada aluno demonstrou um instrumento de avaliação, uma técnica de expansão e uma de higiene brônquica, através de sorteio.

4. Debriefing onde se avaliou a satisfação dos alunos e as percepções sobre a metodologia utilizada. Essa avaliação foi feita através de perguntas que foram elaboradas com base na atividade. As perguntas foram: Você considera que a simulação ajudou na assimilação das técnicas?; Quais as dificuldades encontradas pelos alunos para realização da simulação?; Associar a técnica ao caso clínico foi fácil para você? Como você se sentiu durante a simulação? Em relação às técnicas, qual a dificuldade que você enfrenta mesmo após a aula prática das técnicas?

## **RESULTADOS**

A partir da simulação realizada em sala, os alunos expuseram suas dificuldades e benefícios da metodologia utilizada em sala. As perguntas foram feitas com base na simulação realística através de teatro e na avaliação prática. Esses instrumentos de avaliação e as técnicas são assuntos complexos que geram a dificuldade de associar o conhecimento teórico da técnica e sua utilização na prática clínica.

A primeira pergunta foi “você considera que a simulação ajudou na assimilação das técnicas?”, onde todas as respostas foram positivas, pois possibilitavam uma maior segurança, melhorava a manualidade e ajudava a revisar o conteúdo, incentivando o aprendizado maior.

A pergunta seguinte indagou sobre “as dificuldades encontradas pelos alunos para realização da simulação?”, a maiores dificuldades de todos foram associar as técnicas ao caso clínico e executar de forma adequada a manualidade.

A terceira pergunta abordou “se associar a técnica ao caso clínico foi fácil?”, e todas as respostas foram que tiveram dificuldades de encontrar patologias que se encaixassem as técnicas, devido não terem muito contato. A penúltima pergunta foi relacionada ao “sentimento dos alunos durante a simulação?” e como já era esperado se sentiram nervosos, inseguros e preocupados por não estarem inserido e trabalharem com isso cotidianamente.

A última pergunta foi quais “as dificuldades que continuou enfrentando mesmo após a simulação e a aula prática?”, e as respostas foram insegurança pela falta de prática, nervosismo e associação das técnicas as patologias

Na tabela a seguir podem-se mostrar as perguntas e os principais pensamentos dos alunos relacionados à simulação durante as aulas.

Debriefing com as perguntas e as respostas dos alunos
Pergunta 1- Você considera que a simulação ajudou na assimilação das técnicas?
Todas as respostas foram sim
Maior Segurança
Praticar a Manualidade
Revisar o Conteúdo
Melhor aprendizado
Pergunta 2- Quais as Dificuldades encontradas para realização da simulação?
Associar as técnicas ao caso clínico
Manualidade
Pergunta 3- Associar o caso o caso clínico á técnica foi fácil para você?
Não, pois tiveram dificuldades de encontrar patologias que se encaixassem as técnicas
Pergunta 4- Como você se sentiu durante a simulação?
Nervosismo
Insegurança
Timidez e Preocupação
Pergunta 5- Em relação às técnicas, qual a dificuldade que você continuou enfrentando mesmo após a simulação e a aula prática?
Associar às técnicas a patologia
Insegurança
Manualidade

## CONCLUSÃO

É notório que a disciplina de Fisioterapia Cardiovascular e respiratória, é dotada de assuntos que necessitam de prática e que faça com que esses alunos possam ingressar na vida profissional aptos a proporcionar aos pacientes o melhor tratamento possível.

Com vista na vida profissional dos alunos, a metodologia de ensino que vem estimulando o pensamento crítico, habilidades e excelência nos atendimentos dos alunos é a simulação realística que visa o preparo do aluno antes da sua inserção no ambiente de trabalho, fazendo com que diminua os riscos de erros na vida real.

Pode-se perceber que a simulação prepara o aluno, induz a pensar, solucionar e realizar da melhor maneira possível. Além disso, torna o aluno responsável pelo seu aprendizado, tornando o professor um mediador da independência profissional.

## REFERÊNCIAS

CAMPAGNOLO et al. Uso da abordagem peer instruction como metodologia ativa de aprendizagem: um relato de experiência. **Signos**, Paraná, v. 35, n. 2, p.79-87, 2014.

COSTA et al. Tipos e finalidades da simulação no ensino de graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p.1-11, 16 set. 2016.

COSTA; COTTA. O aprender fazendo: representações sociais de estudantes da saúde sobre o portfólio reflexivo como método de ensino, aprendizagem e avaliação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 18, n. 51, p.771-784, dez. 2014.

FRANÇA et al. Força tarefa sobre a fisioterapia em pacientes críticos adultos: **Diretrizes da Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR) e Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)**. Disponível em: <http://www.amib.org.br/pdf/DEFIT.pdf>.

LIEBANO et al. Principais manobras cinesioterapêuticas manuais utilizadas na fisioterapia respiratória: descrição das técnicas. **Revista de Ciências Médicas**, Campinas, v. 18, n. 1, p.35-45, fev. 2009.

MATILDE et al. Bronchial hygiene techniques in patients on mechanical ventilation: what are used and why?. **Einstein (São Paulo)**, [s.l.], v. 16, n. 1, p.1-7, 23 abr. 2018. FapUNIFESP (SciELO).